

03 de Dezembro 2008

Protecção Social

2006

A velhice e a doença absorveram mais de 70% do total de prestações de Protecção Social concedidas

Em 2006, o conjunto dos regimes de protecção social despendeu 40 482 milhões de euros, o que equivale a um crescimento de 4,1% face ao ano anterior.

Na cobertura por riscos, as funções de protecção da Velhice e da Doença absorveram mais de 70% do total de prestações concedidas. A função de Exclusão social registou o maior crescimento anual de entre as funções do sistema, com 14,8% face a 2005.

O sistema foi financiado por 42 339 milhões de euros de receitas totais, o que correspondeu a um aumento de 4,5% em relação a 2005. As contribuições públicas representaram 43,0% do total de receitas, para uma importância de 30,0% das contribuições sociais das entidades patronais e de 14,1% das contribuições sociais das pessoas protegidas.

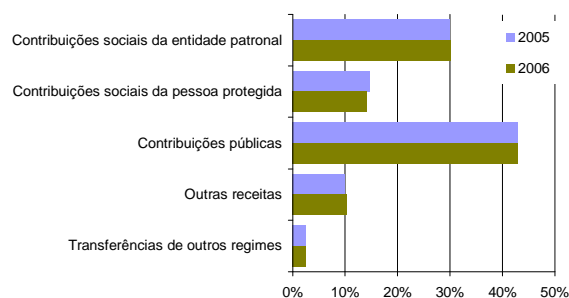
As contribuições públicas são a principal fonte de receitas dos regimes de protecção social

Em 2006, as receitas do total de regimes de protecção social foram de 42 339 milhões de euros, correspondendo as contribuições públicas à principal fonte de receita, com 43,0% do total.

As contribuições sociais das entidades patronais e as contribuições sociais das pessoas protegidas contribuíram, respectivamente, com 30,0% e 14,1% para as receitas totais dos regimes de protecção social. As restantes componentes da receita – transferências de outros regimes e outras receitas – perfizeram quase 13% do total das receitas do sistema.

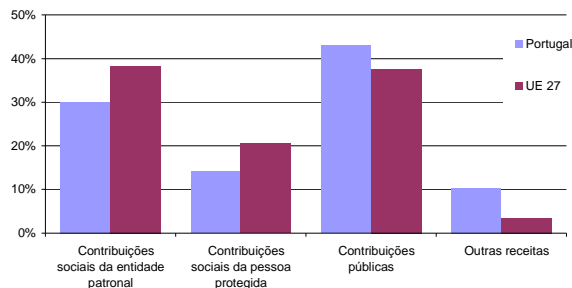
No ano anterior, 2005, as receitas totais dos regimes de protecção social foram de 40 515 milhões de euros, estimando-se um crescimento de 4,5% nas receitas dos regimes de protecção social entre 2005 e 2006. No mesmo período, as contribuições públicas registaram um crescimento idêntico (4,5%), para um crescimento ligeiramente superior das contribuições sociais das entidades patronais, com 5,0%.

Receitas de Protecção Social por natureza, Portugal 2005-2006



Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Receitas da Protecção Social por natureza, na União Europeia a 27 e em Portugal, 2006



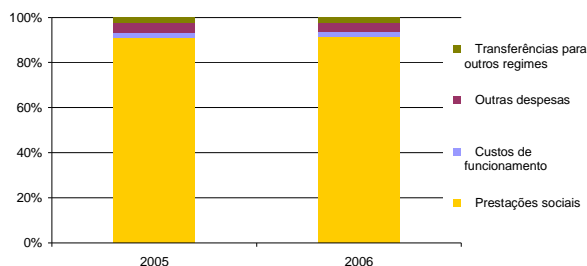
Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

No quadro global da UE27, verificava-se em 2006 uma situação de predominância das contribuições sociais das entidades patronais e das contribuições públicas, com participações semelhantes (38,3% no primeiro caso, e 37,6% no segundo), donde sobressai uma maior importância relativa das contribuições sociais das entidades patronais face aos resultados nacionais. Observava-se também uma maior importância relativa das contribuições sociais da pessoa protegida (20,6%) face ao contributo desta fonte em termos nacionais (14,1%).

Em 2006, a Velhice e a Doença absorveram mais de 70% do total de prestações sociais concedidas

A despesa com os regimes de protecção social registou em 2006 um crescimento anual inferior ao das receitas dos regimes de protecção social: 4,1% face a 4,5% no total de receitas.

Despesas de Protecção Social por natureza, Portugal 2005-2006



Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

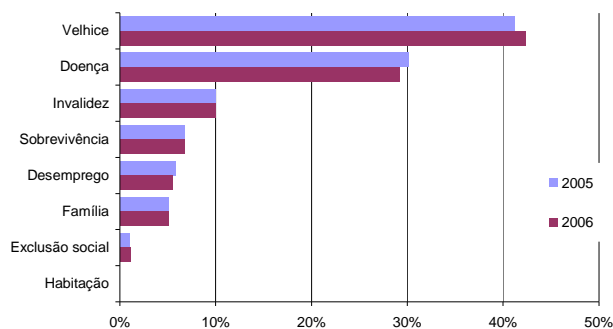
Em 2006, as despesas destes regimes em respostas de protecção social corresponderam a 37 010 milhões de euros, representando 91,4% do total de despesas dos regimes de protecção social (96,2% na UE27), resultado ligeiramente superior à percentagem de 91,0% estimada para 2005. Os custos de funcionamento representaram 2,1% em ambos os anos.

As despesas totais dos regimes de protecção social representavam em 2006, 26,0% do Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIB_{pm}), valor próximo ao estimado para a UE27 (com 26,9%). As despesas em protecção social propriamente dita corresponderam em 2006 a 23,8% do PIB_{pm}.

Em 2006, a despesa total dos regimes de protecção social por habitante era de 3 819 euros, o que reflecte um aumento de 141 euros por habitante em relação ao valor calculado para 2005, 3 679 euros. Para a UE27, as despesas em prestações sociais *per capita* em 2006 correspondiam a 5 715 euros.

As despesas associadas às funções Velhice e Sobrevida, quando aferidas para a população activa, correspondiam em 2006 a valores *per capita* de 3 252 euros (3 059 euros em 2005).

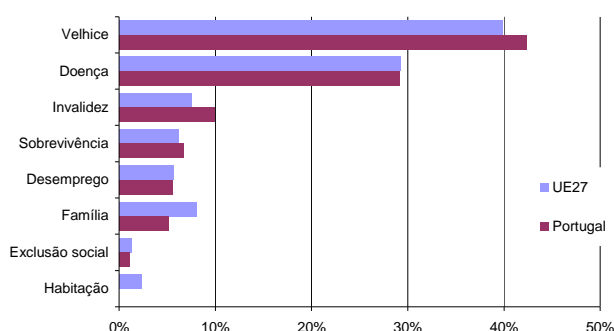
Despesas em Prestações Sociais por função, Portugal 2005-2006



Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Na cobertura por riscos, as funções de protecção da Velhice e da Doença absorveram mais de 70% do total de prestações concedidas em 2006, respectivamente com 42,4% e 29,2%. Entre 2005 e 2006, foi a função de Exclusão social a que registou o maior aumento, com um crescimento de 14,8%. O valor das despesas com a protecção na Velhice registou o segundo maior crescimento (7,6%) de entre o conjunto das funções do sistema. Por outro lado, as funções Habitação e Desemprego registaram, respectivamente, decréscimos de 6,5% e 0,5%.

Representatividade das Prestações Sociais por função, na União Europeia a 27 e em Portugal, 2006



Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

No quadro da UE27, o predomínio relativo é também das prestações no contexto das funções Velhice e Doença, respectivamente com 39,9% e 29,2% do total de prestações sociais em 2006.

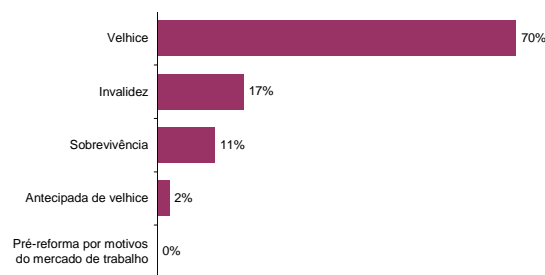
Considerando apenas as despesas em pensões – excluindo os subsídios, as prestações monetárias não periódicas e os benefícios em espécie –, estas atingiram, em 2006, 20 259 milhões de euros, ou seja, 54,7% do total do valor das prestações sociais concedidas pelo sistema de protecção social. Este

valor reflectia um crescimento de 6,4% face ao ano anterior.

As pensões de velhice representavam 69,8% do valor total das pensões concedidas, sendo de 16,7% e 11,2%, respectivamente, as importâncias assumidas pelas pensões de invalidez e de sobrevivência.

Em 2006, destacava-se o crescimento de 23,8% nas despesas com pensões antecipadas por velhice, numa série estável à excepção do ano de 2002. Todavia, o seu peso no total de pensões em 2006 não excedia 2,3%, proporção ligeiramente superior ao resultado de 2,0% obtido em 2005.

Despesas em Pensões, Portugal 2006



Fonte: INE, Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)



O sistema SEEPROS

Os resultados apresentados neste destaque, também disponíveis no Portal de Estatísticas Oficiais, decorrem da aplicação da metodologia de contas integradas do Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS) em Portugal (ESSPROS no seu acrónimo inglês). Este sistema integra a informação estatística relativa aos fluxos financeiros de despesas e receitas de protecção social, com o objectivo de obter estatísticas abrangentes, actualizadas e comparáveis entre os Estados-Membros da UE.

Trata-se de uma metodologia que tem vindo a ser planeada e consolidada desde o final da década de 70, e cuja aplicação é agora obrigatória através de regulamento comunitário.

No quadro deste sistema, a protecção social define-se como o conjunto de todas as intervenções de entidades públicas e privadas com vista a reduzir os impactos negativos de um conjunto de riscos ou necessidades específicas sobre as famílias e as pessoas. O conjunto de riscos abrangidos pelo SEEPROS, inclui a doença e os cuidados de saúde; a invalidez; a velhice; a sobrevivência; a família e a criança; o desemprego; a habitação; e outra exclusão social. As funções de protecção social tomam a designação do risco que visam minorar.

Os organismos públicos e privados que asseguram as respostas de protecção social são agrupados em regimes, ou seja, em unidades organizadas, com contas de receitas e despesas individualizadas e que gerem o fornecimento e o financiamento de benefícios de protecção social, podendo ser suportadas por uma ou mais unidades institucionais.

As receitas e despesas dos regimes de protecção social são classificadas de acordo com a sua natureza e de acordo com as funções de protecção social.

Em 2006, o número de regimes nacionais considerados no sistema de contas SEEPROS correspondia a 23, com especial relevância dos três regimes associados à Segurança Social Portuguesa (Subsistema Previdencial da Segurança Social, Subsistema da Protecção Familiar da Segurança Social, Subsistema de Solidariedade da Segurança Social).

Anexos

Quadro 1 Receitas e Despesas de Protecção Social por natureza, Portugal 2005-2006

	valores nominais				
	2005		2006		Taxa de Variação Anual
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	%
Total de receitas	40 515	100,0	42 339	100,0	4,5
Contribuições sociais da entidade patronal	12 114	29,9	12 715	30,0	5,0
Contribuições sociais da pessoa protegida	5 923	14,6	5 990	14,1	1,1
Contribuições públicas	17 404	43,0	18 185	43,0	4,5
Outras receitas	4 057	10,0	4 384	10,4	8,1
Transferências de outros regimes	1 018	2,5	1 065	2,5	4,6
Total de despesas	38 880	100,0	40 482	100,0	4,1
Prestações sociais	35 376	91,0	37 010	91,4	4,6
Custos de funcionamento	808	2,1	832	2,1	3,0
Outras despesas	1 678	4,3	1 575	3,9	-6,2
Transferências para outros regimes	1 018	2,6	1 065	2,6	4,6

SEEPROS: Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social

Quadro 2 Prestações Sociais por funções, Portugal 2005-2006

	valores nominais				
	2005		2006		Taxa de Variação Anual
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	%
Total de prestações sociais	35 376	100,0	37 010	100,0	4,6
Doença	10 646	30,1	10 790	29,2	1,3
Invalidez	3 522	10,0	3 684	10,0	4,6
Velhice	14 576	41,2	15 680	42,4	7,6
Sobrevivência	2 385	6,7	2 491	6,7	4,4
Família	1 820	5,1	1 897	5,1	4,2
Desemprego	2 052	5,8	2 041	5,5	-0,5
Habituação	6	0,0	6	0,0	-6,5
Exclusão social	368	1,0	422	1,1	14,8

SEEPROS: Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social

Quadro 3 Prestações em pensões, Portugal 2005-2006

	valores nominais				
	2005		2006		Taxa de Variação Anual
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	%
Total de pensões	19 040	100,0	20 259	100,0	6,4
Invalidez	3 239	17,0	3 385	16,7	4,5
Velhice	13 260	69,6	14 135	69,8	6,6
Antecipada de velhice	382	2,0	473	2,3	23,8
Sobrevivência	2 157	11,3	2 266	11,2	5,0
Pré-reforma por motivos do mercado de trabalho	2	0,0	1	0,0	-64,0

SEEPROS: Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social

Quadro 4 Indicadores de protecção social, na União Europeia e em Portugal 2005-2006

	Unidade	valores nominais			
		2005		2006	
		UE27	PT	UE27	PT
Despesas de protecção social <i>per capita</i>	€	5 631 P _o	3 679	5 715 P _o	3 819
Despesas de protecção social em % do PIBpm	%	27,1 P _o	26,1	26,9 P _o	26,0
Despesas em pensões em % do PIBpm	%	12,1 P _o	12,8	11,9 P _o	13,0
Despesas em prestações sociais em % do PIBpm	%		23,7		23,8
Despesas em prestações sociais <i>per capita</i>	€		3 347		3 492
Despesas em prestações de Velhice e Sobrevivência por população activa	€		3 059		3 252
Despesas em prestações de doença <i>per capita</i>	€		1 007		1 018
Despesas em prestações familiares <i>per capita</i>	€		172		179

P_o - Valor provisório

SEEPROS: Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social

Notas:

Despesas *per capita* = Despesas / População residente em 31.12

Despesas por população activa = Despesas / População activa

Despesas em % do PIB = Despesas / PIBpm * 100

Quadro 5 Receitas e Despesas da Protecção Social por natureza, União Europeia 2005-2006

valores nominais

	UE27	2005	2006
Total de receitas		100,0	100,0
Contribuições sociais da entidade patronal		38,6 P _o	38,3 P _o
Contribuições sociais da pessoa protegida		20,5 P _o	20,6 P _o
Contribuições públicas		37,5 P _o	37,6 P _o
Outras receitas		3,4 P _o	3,5 P _o
Total de despesas		100,0	100,0
Prestações sociais		96,2 P _o	96,2 P _o
Custos de funcionamento		3,1 P _o	3,1 P _o
Outras despesas		0,7 P _o	0,7 P _o

P_o - Valor provisório

SEEPROS: Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social

Quadro 6 Prestações Sociais por funções, União Europeia 2005-2006

valores nominais

	UE27	2005	2006
Total de prestações sociais		100,0	100,0
Doença		28,8 P _o	29,2 P _o
Invalidez		7,6 P _o	7,5 P _o
Velhice		40,0 P _o	39,9 P _o
Sobrevivência		6,1 P _o	6,2 P _o
Família		8,1 P _o	8,0 P _o
Desemprego		6,0 P _o	5,6 P _o
Habituação		2,2 P _o	2,3 P _o
Exclusão social		1,2 P _o	1,3 P _o

P_o - Valor provisório

SEEPROS: Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social

SIGLAS

UE	- União Europeia
UE27	- União Europeia a 27 estados-membros
PT	- Portugal
PIBpm	- Produto Interno Bruto a preços de mercado